

Morre Leandro Konder

Filosofia & Ciências

Enviado por: _darice@seed.pr.gov.br

Postado em: 13/11/2014

Folhapress O filósofo Leandro Konder, 78, morreu na tarde desta quarta-feira (12), no Rio. Ele sofria de mal de Parkinson havia mais de dez anos, segundo parentes próximos. Faleceu em casa por volta das 16h. Formado em direito, Konder fez doutorado em filosofia pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e foi professor titular do Departamento de Educação da PUC-Rio. No meio acadêmico, destacou-se como um dos grandes estudiosos do marxismo, no Brasil. Começou a tratar do tema ainda em 1965, quando publicou o estudo "Marxismo e Alienação". É autor, entre mais de 20 obras, de "Entorno de Marx" e "História das Ideias Socialistas no Brasil". Durante o regime militar, chegou a defender causas trabalhistas como advogado de associações sindicais. Por sua proximidade com trabalhadores militantes e movimentos sociais, foi preso e torturado. Exilou-se na Europa em 1972. Morou na Alemanha e na França antes de voltar ao Brasil seis anos depois. Nascido em Petrópolis, município da região serrana do Rio, Leandro Konder era filho de Valério Konder, ex-dirigente do PCB, e irmão do jornalista Rodolfo Konder, que morreu em maio passado. Durante a ditadura, Rodolfo esteve preso junto com o jornalista Vladimir Herzog. Foi ele quem denunciou, ainda naquela época, que Herzog havia sido assassinado por seus torturadores. Leandro Konder deixa um filho, Carlos Nelson, 37, a viúva, Cristina, com quem foi casado por 38 anos, e a enteada Marcela. O velório será na quinta (13) às 15h no Memorial do Carmo, no Cemitério do Caju. Konder será cremado. Esta notícia foi publicada no site Valor Econômico em 12 de Novembro de 2014. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.